

# SERMAM

## FUNE BRE 20

NAS EXEQUIAS DO SENHOR

### ROQUE DA COSTA BARRETO,

DO CONCELHO DE GUERRA,  
& Governador que foy no Estado do Brasil,

PREGADO

Na Real Casa da Misericordia da Bahia

PELO R. P. M. Fr. MANOEL DA MADRE  
de Deos, Religioso do Carmo, & Procurador geral da  
sua Religiaõ nesta Corte, & em Roma.



Misericordia  
Bapt  
8/17/94

### LISBOA.

Na Officina de MANOEL LOPES FERREYRA.

M. DC. XC. IX.

Com todas as licenças necessarias.

SERAM

FINEBRE

NAS EXEQUIS DO SENHOR

ROQUE DA COSTA

BARRETO

DO CONCELHO DE GUERRA

Comendador que foy no Fado do Brasil

PARADO

Na Real Casa da Misericordia da Bahia

BELO R. P. M. R. MANOEL DA MADRE

do Doador Religioso do Carmo, Ex Provedor geral da

Justiça Religiosa desta Corte, Com Renda



LISBOA

Na Officina de MANOEL LOPES FERREIRA

M. DC. XC. IX.

Com todas as honras deffitas



**AQUILA GRANDIS MAGNARUM**  
 alarum, longo membrorum ductu, plena plumis, &  
 varietate, venit ad Libanum, & tulit medullam  
 cedri: & transportavit eam in terram Chanaan,  
 in urbe negotiatorum posuit illam. Ezech. 17.



**P**ARA descifrar as razões de nossas lagrymas, só  
 lagrymas deviaõ ser hoje as razões, que como  
 estas laõ evidentes sinaes da dor, que fere o co-  
 ração: *Vulnerati cordis lacryma dant signa*, então  
 ficariaõ cabalmente manifestas, quando pelos  
 estragos de hum coração explicadas.

Bern. cãt:  
 Serm. 3.

Na occasião em que a morte, ou de cançada,  
 ou de invejosa, tirou ao grande General Maca-  
 beo a vida: *Cecidit Judas*, por muytos dias chorou o povo de Isra-  
 el aquella morte, continuando os seus lamentos: *Eleverunt cum om-*  
*nis populus Israel planctu magno, & lugebat dies multos*, que era justo  
 fossem demonstrativas de tanta pena lagrymas que testificão as  
 feridas de hum coração.

1. Machab  
 cap. 9.

Todo o motivo daquelle pranto, toda a razão daquelles lamé-  
 tos se fundava em ver o povo de Israel morto a hum General o  
 mais esforçado, a hum payõ mais amante, a hum Governador o  
 mais previsto, & a hum Regedor o mais recto. E se esta Cidade da  
 Bahia, se os seus naturaes habitadores, contemplamos morto ao il-  
 lustre, esclarecido, & invicto senhor Roque da Costa Barreto, de  
 quem a pesar do tempo reconheceo a nossa experiencia no regi-  
 men da justiça a rectidão mais admiravel, na expedição do gover-  
 no a direcção mais perspicaz, no trato dos cidadãos o mais pater-  
 nal amor, & no exercicio das campanhas em defensão do Reyno o  
 esforço mais agigantado, para descifrar as razões de nossas lagry-  
 mas, só lagrymas deviaõ ser hoje as razões.

Affim ficaria a nossa pena bem explicada, mas não sey se o nosso affecto encarecido, pois nos excessos da magoa que as lagrymas testemnhão, se suspendia a accão em que o amor se requinta. Bem am aquelle que bem sente; porém mais fino ama aquelle que dá a vida: os panegyricos são vida dos mortos, segundo Cassiodoro: *Si laudandos tradas, abstulisti morientibus decenter interitum*; & como o nosso amor neste panegyrico, em que se hão de ouvir rasões, & pronunciar palavras, applica nova vida a hum Heròe que lamentamos morto, por acreditar-se de mais fino na offerta, permitta-selhe o ser menos explicado nas lagrymas.

E já que invicto, & sempre de nós desejado senhor, já que para terdes a nova vida de hum panegyrico, que entre mares de lagrymas, ou por evidencia de nosso desengano, ou por demonstração de nosso affecto se dedica às vossas cinzas, he o meu amor o q̄ fluctuando em mares de sentimento, passa a ser panegyrista funesto de vossas singulares accões; pintando-se o amor menino, não só pela ternura do trato, senão também pela impossibilidade do discurso, nos defeitos desta Oração desculpay o meu amor; que Jeremias o mesmo foy considerar-se menino, que confessar-se ignorante: *Puer sum, nescio loqui*.

Os meninos (como para elles tudo he novidade pela falta de noticias, & experiencias) de tudo pasmão, de quanto vem se a admirão; & por isso eu já começo a admirar o que vejo, já principio a pasmar do que contemplo. Não pasmo de que a vossa grandesa se reduzisse a esta urna, porque aquella sonhada estatua, que figurava a magestade, se reduziu a cinzas: *Redacta est in favillam*; não me admiro de que não sendo muytos os annos de vosso nascimento, tão ligeyra passasse a vossa vida; porque Job testemnhá ser a vida do homem muy ligeyra: *Homo natus de muliere, brevi vivens tempore*, sim me admira, sim me palma o que aos Israelitas na morte do General Macabeo.

*Dixerunt: Quomodo cecidit potens?* Dizião o que eu agora digo: Como estais senhor reduzido a cinzas? Como se arruinou a vossa fortaleza? Como se derribou a vossa côstancia? Como se prostrou o vosso valor? *Quomodo cecidit potens?* Qual foy senhor o tyranno que executou em vòs tanto estrago, para nos causar tanto sentimento?

Oh que assombro! Mas oh que desengano! O modo com que se arruinou esta fortaleza, foy o mesmo com q̄ se derribou aquella estatua.

Cassiod.

Alciat.  
emb. 113.

Jerem. 1.

Dan. 2.  
Berchor. 1.  
24. Mer.

Job 14.

nas Exequias de Roque da Costa Barreto.

estatua. Para se derrubar aquella magestade sonhada, no fragil do barro se imprimio o golpe, que não livra de ser barro ainda a mesma magestade: *Percussit statuam in pedibus ejus fictilibus*, para arruinar esta fortaleza, no caduco da natureza se executou o estrago, q̄ a mais forte natureza se não afenta do caduco: ao leve toque de hũa pedra se desfez aquella maquina, ao ligeyro voo da morte se prostrou esta soberania Ouvi a Ezequiel, cujas palavras citey por Thema, & nellas admirareis profetica, & enigmaticamente descrita esta lamentavel tragedia.

*Aquila grandis magnarum alarum, longo membrorum ductu, plena plumis, & varietate, venit ad Libanum, & tulit medullam cedri: & transportavit eam in terram Chanaan, in urbe negotiatorum posuit illam.* Diz Ezequiel que voou ao Libano hũa grande Aguia, toda composta de plumas, & toda ornada de cores; a qual tirou a medulla do cedro, & a transplantou, & poz em Canaan Cidade dos mercadores. Esta Aguia, se consultarmos os Expositores, nenhũa outra cousa significa, senão a morte, pois como commenta o Alapide, aquellas grandes azas representão hum longo imperio: *Magnarum alarum, idest, habens sub se multos populos.* E que imperio he como o da morte dilatado, pois a todos os viventes se estende o seu imperio? *Statutum est hominibus semel mori.* A grãdessa daquelle Aguia: *Longo membrorum ductu*, diz o mesmo Autor que significa o poder, & a fortaleza: *Per hoc significatur robur, & potentia;* que mais poderoto he que a morte, que tudo avassalla? Quem mais forte que esta tyranna, que tudo prostra?

Alap. sup. Ezech.

Ad Heb. 9.

Do Texto Hebreo verte Varablo este Texto, & em lugar daquellas palavras: *Longo membrorum ductu*, lê estoutras: *Longis pennis*, sem duvida que para nos mostrar, que da morte se entende este enigma de Ezequiel; pois na morte tudo são ansis, tudo tormentos, tudo fadigas, tudo agonias, & tudo penas tão extensas, que durão até o fim da vida, tão longas que em muytos passão a ser eternas: toda chea de riquezas: *Plena plumis*, porque vorasmente as traga; toda composta de glorias terrenas: *Plena varietate*, porque à morte vão ter todas as vã glorias do Mundo, como noçou S. Gregorio, ainda que em outro sentido: *Pro multis divitiis plenus* Greg. 31. *plumis, pro innumera terrena gloria plenus varietate describitur.* Mor.

Heb. Vat.

O Libano representa o Mundo no sentir de Bercorio: *Iste venit ad Libanum hujus mundi.* O cedro todos sabem que he hũa arvore sublime nascida no monte Libano: *Quasi cedrus exaltata sum* Eccles. 24.

Berch. lib. 23 Mor.

*in Libano*. A medulla do cedro que coufa he senão a alma, ou vida daquelle arvore, que no centro de sua maquina conserva perduravel aquella grandesa? A Cidade para onde a Aguia levou a medulla, que extrahio ao cedro, conforme a versão Caldaica, he húa Cidade livre, em a qual se não trabalha: *Abduxit eam ad terram liberam à servitute*, pela qual entendo Bercorio a Bemaventurança: *In Paradysum*, aonde se goza, & não se merece; Cidade em que habitão os Justos, mercadores mais sábios, & venturosos: *In urbe negotiatorum*, que a troco das mortificações temporaes lucrãrão hum thesouro eterno.

Assim exposto este enigma, assim explicada esta profecia, nas palavras de Ezequiel se descifra esta tragedia, & se satisfaz à minha pergunta: pois o ministro deste roubo, que tanto lamentão os nossos corações, foy a morte, q̄ voando Aguia ao Libano deste Mundo, ou para melhor dizer, à Monarquia de Portugal ha tantos seculos illustrissima, & soberana, que isso entende hum douto do Libano: *Libanus claritas, atque celsitudo longa annorum serie conspicua*, tirou a vida, & viscerou a alma ao Cedro mais levantado, ao Portuguez dos mais esclarecidos, ao Cónselheyro dos mais sábios, ao General dos mais valerosos, ao senhor Roque da Costa Barreto, credito da nossa nação, inveja dos Heróes mais celebrados, modelo dos soldados mais guerreiros, motivo do nosso sentimento, causa das nossas laudades, & sempre duravel objecto de nossa memoria: & collocando-a lá nessa Bemaventurança, aonde se eterniza premiada, deyxou aquella flor caduca, aquella grandesa sem alma, aquella arvore sem folhas, aquella estrella sem rayos, aquelle Sol té resplandores, aquella ave sem pênas, aquelle brago sem forças, aquelle corpo sem figura, aquelle tumulo com cinzas, a Bahia sem amparo, a Portugal com tristezas, & a nós todos com laudades.

Este estrago, esta ruina causou aquelle tyranno quando arrebatado vos da morte; & supposto que as autoridades deyxão sem escrúpulo esta minha intelligencia, & accommodação, poderá alguem reparar em dous pontos, para os quaes não citey autoridade: o priméyro he ser cedro do Libano Portuguez o senhor Roque da Costa Barreto; o segundo estar a sua alma gozando de Deos na Bemaventurança; ambos mostrará o discurso sem nos apartarmos do Thema. Comecemos.

*Tulit medullam cedri*. Que sejaõ arvores os homens expressamente

Chald.

Aldron.  
ad ornith.  
cap. 1.

nas Exequias de Roque da Costa Barreto. 7

mente o disse o Filoloso : *Quid est homo? Est arbor inversa*, em cuja estatura se retrata a altura das arvores; no corpo o tronco, nos braços os ramos, nos cabellos as folhas, nos pés as raizes, no sangue o luco, nas veas os fios das raizes, & na alma a medulla: por isso aquelle cego, a quem escreve S. Marcos, dera vista o Filho de Deos, vendo homens, disse que via arvores pela semelhança, & equivocação que com as arvores tem os homens: *Video homines velut arbores ambulantes.*

*Arist. apud Alap.*

*Marc. 8.*

Entre as arvores ha hûas de mayor grandesa, & o cedro se numéra por hûa das mais sublimes, assim pelo levantado, como pelo solido, & permanente, pois se não corrompe, & conservando a fermosura das folhas, avulta singular entre as mais a sua grandesa: *Cedrus cateris arboribus altissima*; & sendo o invictissimo senhor Roque da Costa Barreto arvore como os mais homens, plantada no Libano Portuguez, que arvore havia de ser senão o cedro por singular?

*Bercb.*

Ao cedro comparou Bercorio hum Varão perseyto, qual este defunto senhor: *Talis est per omnia vir perfectus*, como o cedro eminente pela grandesa, sólido pela constancia, & incorruptivel pela perseverança. Vamos admirando estas propriedades; & começando pela primeyra, quem se não admira da eminencia, & grandesa deste inelyto Varão?

*Berc. Red. Mor. l. 12.*

Duas são as grandesas nos homens, hûa herdada, outra adquirida; & para este insigne Portuguez ser por muytos titulos grande, teve ambas estas grandesas: teve a herdada, porque como todos sabemos, he esclarecida a sua ascendencia, pois nasceo este famoso Herde do senhor Nuno Alvares Barreto, & da senhora Dona Anna Corte-Real, cujos troncos esclarecidos se enlação com as familias de Portugal mais soberanas, sendo ha mais de trezentos annos conhecida esta sua esclarecida ascendencia.

Teve a grandesa adquirida, pelo bem que soube dar a conhecer ao Mundo nas suas accões a que tinha herdada. Grandes erão por nascimento Scipião em Roma, Anibal em Carthago, Galleaco em Milão, João Aucuto em Inglaterra, Dom Gastão de Fox em França, & Olecira em Castella, & sendo grandes por natureza, se eternizaraõ grandes por valor; & assim o memoravel senhor Roque da Costa Barreto, como não satisfeyto de tanta grandesa herdada, quiz mostrar no seu esforço, que ou desempenhava o seu nascimento, ou que delle não necessitava para ser grande.

Prova

Prova evidente he o que succedeo á este inclyto Varão nas câpanhas de Portugal. Foy o senhor Roque da Costa Barreto á guerra para defender a patria da ambição Helpanhola, qual outro Scipião a Roma na batalha de Pavia, & pelejando soldado, tanto mereceo animoso, que deyxado em breve tempo o posto de Alferes de Mestre de Campo, passou a ser Capitão de Infantaria, de Cavallos ligeiros, & de Couraças, a Mestre de Câpo do Terço de guarnição da Corte, a Tenente General da Cavallaria della, & a Sargento Mayor de Batalha.

Toda esta grandesa, toda esta soberania adquirio aquelle animoso braço, mereceo aquelle inclyto coração, que offerecido ás balas não receou perigos, mas antes os buscava arrojado. Que praça se soccorreo, ou intentou soccorrer, que não fosse elle o mais diligente? Dize o tu, ò Olivença, se nas tuas oppressões não gozaste os seus favores? Testemunha-o, ò Mourão, a quem a sua espada trocou a fugeção em solturas, & os apertos em liberdades. Fala por todas, ò Évora, que para haver de te renderem os Castelhanos, esperarão a occasião em que aquelle braço te não defendesse; & veyo a ler depois a tua restauração, divida em que te poz o valor daquelle braço. Fala, & gloria-te de que excedeo a sua finesa á de Harmarodio no soccorro dos Athenienses: porque se aquelle, quebradas as armas, acometeo com as mãos aos inimigos por livrallos, este com hum braço quebrado pelejou por te restaurar.

Que Cidade se invadio, ou se tomou, em que o valor deste Heròe não desempenhaste o seu desejo, acreditando a sua pessoa? Badajoz o cherou no seu cerco, qual os Jebuseos com Joab: Valença de Alcantara o lamentou na sua tomada, qual Nisa com Alexandre, a cujos golpes tudo se rendeo, a cujo impulso tudo se prostrou.

Que assaltos, que choques, que campanhas, & que batalhas teve Portugal, em que, qual outro Pedanio, não ficasse triunfante, & vencedor? Publiquem-no as Linhas, que tintas com o seu sangue ficarão cortadas, & desfeytas com a sua espada. Não se esqueça Arronches, Montes Claros, & o Canal; não se calle Geromenha, & o Forte de S. Miguel, em cujas campanhas, & batalhas eternizou o seu nome, sublimou a sua grandesa: & como se não bastara tanto numero de façanhas, qual os Mantinios na defesa de sua patria, que assaltava Epaminondas, o admirou Elvas quando se vio

*Al. lib. 6.  
de var.  
Hist.*

*2. Reg. 70-  
seph. lib. 7.  
Antiq. c. 3*

*Val. Max.  
lib. 3 c. 2.*

*Plut. de gl.  
Atheniens.*

nas Exequias de Roque da Costa Barreto. 9

vio sitiada, & desempenhando o seu valor a obrigação do seu nascimento, se fez formidavel aos contrarios, amado de seus naturaes, & grande pelas suas proezas.

Perguntando-se a Agefilao que partes devia ter hum grande Capitão, respondeo estas palavras: *Adversus hostes audacia, & in oblatâ opportunitate ratio, & consilium*, ha de desprezar os perigos, ha de ser intrepido, & arrojado, mas quando importar, ha de ser prudente, & sabio. Oh como vos devemos venerar grande Capitão; pois tanto em vós se unirão a prudencia, & o valor, o arrojo, & a fabledoria, q se não soube discernir se tinheis mais de sabio, se de arrojado, se mais de valeroso, se de prudente! Mas o certo he, q igualmente prudente, & valeroso, arrojado, & labio, havendo sido grãdo por natureza, vos fíestes tão grande por acções, que compoñdo o throno da Magestade Portugueza, constituistes como parte a gloria Lusitana.

Escreve o Profeta Ezequiel ver hũa enigmatica visão, que representava hũa gloria: *Hac visio similitudinis glorie*, a qual se compunha de hũa mysteriosa carroça, que formando-se de hũa nuvé resplandecente, tiravão della quatro mysteriosos animaes, a saber, hum Homem, hum Leão, hum Boy, & hũa Aguvia, a que o mesmo Texto chama Querubins: *Elevata sunt Cherubim*, a qual servia de throno a hum homem, que magestoso sobre ella se sentava soberano: *Super similitudinem throni similitudo quasi aspectus hominis de super*.

Stob. Ser. 52.

quib. huc

Ezech. 1. 2.

Ezech. 10.

Esta gloria, que vio o Profeta, conforme a S. Justino, & a Sixto Senense, era a gloria de hũa Monarquia, & o doutissimo Alapide favorece esta exposiçãõ, pois chama Rey ao homem que sobre o throno se sentava: *Aspectus hominis de super puta Regem*. A Monarquia de Portugal se accomoda com propriedade esta visãõ; pois a ninguem com mais adequada semelhança pôde figurar aquelle homem Rey, que ao muyto Alto, & muyto Poderoso Rey, & senhor nosso Dom Pedro, homem com semelhanças de homem; homem pela piedade, benevolencia, & compayxão, com semelhanças de homem: *Similitudo hominis*, pela imitação do divino com propriedade do alambre: *Quasi species electri*; porque se do alambre a propriedade he levantar as palhinhas da terra, & atrahir tudo a si; quem como Sua Magestade, que Deos guarde, imitando o Rey da Gloria, levanta os humildes, sem deyxar coarçãõ que não avassalle, poder que o não respeyte, & Prince

Senens. l. 2. Bibliot. v. sigillor. septem. Just 44. ad Orthod. Alapid. in Ezech.

Joan. 12.

cipe que o não tema? Accommodemos a outra parte da visão.

Hist. Pint.  
apud Alap.

Aquelles Querubins, ou animaes, sendo ao parecer quatro, o mesmo Profeta no capitulo dez diz que era hum: *Elevata sunt Cherubim: ipsum est animal, quod videram juxta fluvium Chobar, & só erão quatro na representação; porque o mesmo Querubim em quatro faces representava quatro attributos: Illud unum habuit quatuor animalium speciem, & faciem, ideoque vocatur quatuor animalia.* Não he só este o mysterio, pois ainda incluia este Querubim outra maravilha, que era ser homem, sendo Querubim: *Similitudo hominis in eis.*

De maneyra que este Querubim enigmatico tinha o ser de homem, & o entendimento de Querubim; & este homem como hũ Querubim entendido, visto por hũa parte era hũa Aguia na sabedoria, & agilidade, por outra hum Boy na paciencia, por outra hũ Homem na prudencia, & rasoã; & por outra finalmente era hum Leão no valor: & homem tão entendido, Herde com attributos tão excellentes, quem era senão o senhor Roque da Costa Barreto, em o qual se admirarão tão excellentes attributos?

Aguia o divisamos na sabedoria, & agilidade com que regendo as Justicas aos acertos de sua sciencia igualou o veloz de seu cuido, pois se negava às horas deputadas ao descanso, para que às partes se não retardasse a justiça. Homem o veneramos na prudencia, com que manuteve o governo politico deste Estado. Qual o Boy se portou na paciencia, com que soffreo estavel a fuga do acrescentamento, & hum Leão no valor com que nas campanhas defendeo o Reyno de Portugal.

Ezech. 1.

Entendida, & assim accommodada esta visão, passemos a reparar em hũa das circumstancias, com que o Profeta descreve a gloria da Monarquia, que nella se representava. Diz Ezequiel que vio hũa grande nuvem abrazada em fogo: *Ecce nubes magna, & ignis involvens,* que occupando toda a circumferencia da visão, no interior encerrava o homem mysterioso, ou Querubim enigmatico, de que falamos: *Et in medio ejus similitudo quatuor animalium,* sobre cuja cabeça se formava o throno, em que estava collocado aquelle Rey supremo: *Super capita animalium similitudo throni.*

De sorte que aquelle Querubim não só era parte daquella Monarquia, constituindo como parte aquella visão, mas tambem sustentava aquella gloria, pois a sua cabeça servia de base, & pavimento aquelle throno. E representando-se neste Querubim, co-

nas Exequias de Roque da Costa Barreto. II

mo difsemos, o fenhõr Roque da Costa Barreto, & a Monarquia Lusitana naquella visãõ, ou naquella gloria; bem dizia eu, invicto fenhõr, que compondõ vòs o throno da Magestade Portugueza, constituistes como parte a gloria Lusitana, pois aquelle Querubim que vos figura, era parte, & bale daquella gloria, em q̃ a Monarquia de Portugal se representava; & com rafaõ: porque se as bases de hum Imperio, se as partes que constituem a gloria de hũa Monarquia, sãõ a prudencia, & o valor, o arrojo, & a sabedoria, vòs em quem tanto se unirãõ a sabedoria, & o arrojo, o valor, & a prudencia, que parecendo Aguia por sabio, por arrojado aos perigos, ou por sofrido nas adversidades, vos assemelhaftes ao Boy sem discurso, & paciente, quando nas campanhas hum Leão por valeroso, vos veneramos na paz to do homem por prudente: *Similitudo hominis in eis*, dignamente vos denominaõ base deste Imperio, se parte desta Monarquia; sublimando-vos a tanta grandesa, q̃ chegastes por accões, além do vòsso illustrissimo nalcimento, a compor, & lustentar o throno do mais Alto, & Soberano Rey do Mũdo, acreditando-vos cedro do Libano Portuguez pela propriedade de grande: *Cedrus ceteris arboribus est altissima. Tulit medullam cedri.*

A segunda propriedade do cedro que he a constancia: *Solidus per constantiam*, nem a negarã a Corte a este Varão, nem a callaremos nõs. Santo Thomã chamou a constancia virtude, cõ a qual contra algum impedimento persiste forte hum animo varõnil. Nas accões da guerra patente se admira neste Herõde esta virtude; & como jã estãõ referidas, passemos às accões da paz, em que tambem admiraremos naquelle cortado cedro esta segunda propriedade.

Berch.  
D. Thom.  
2.2 q. 177  
art. 3.

Pareceo ao Rey nõsso fenhõr, que Deos guarde, conveniente que os Governadores deste Estado nõõ tivessem tãõ amplo poder; & em hum novo Regimento q̃ ordenou se fizesse, lhes coartou o dominio. Repugnãõ muytos Cavalheyros o governo, por se nõõ lugeytarem ao Regimento; & mandando Sua Magestade ao fenhõr Roque da Costa Barreto a governar este Estado, obedeceo prompto, lugeytando-se ao Regimento novo.

Oh constancia nunca assaz louvada! Oh Varão mais que todos constante! Que por hum instante nõõ cessardes de servir tãõ, vos quistes lugeytar. Cedestes das regalias do governo na aceytãõ do novo Regimento, para acreditardes a constancia de vòsso ani-

mo valeroso, pois persistio forte a tanto impedimento, quanto naquella novo regimen se fazia a vossa serviço.

Oh como obrastes entendido! Mis que muyto, se em hum Querubim vos representaveis? Oh como vos mostrastes constante! Pois a vossa fugeyção, & prettesa à disposição do que determinou o vosso Rey, & senhor nosso, provou que não attendeis mais que a servillo, que nada desejavaeis mais que agradallo, nem tinheis mais vontade que a de lhe obedecer. Oh que perseyta figura he aquelle enigmatico Querubim de vossa pessoa! Pois de tal forte seguia a direcção daquelle espirito que o guiava, que para onde inclinava o espirito, para lá caminhava o Querubim: *Ubi erat impetus spiritus, illuc gradiebantur*; assim vós tão attento, tão constante, & conforme fostes sempre à vontade, & serviço do Rey nosso senhor, que não obrastes mais acção, que a que insinuou a sua vontade.

Ezech. 1.

Lá mandou Christo Senhor nosso, que quem constantemente o seguisse, de tal sorte obedecesse, que de si mesmo se abnegasse: *Si quis vult post me venire, abneget semetipsum*, que se negasse às utilidades temporaes, que se negasse aos actos da vontade propria: isto vemos em vós para crisol de vossa obediencia, & constância, pois despresastes conveniencias, só por adquirir serviços, accyrtastes hum Regimento, que coarctou aos Goveraadores a liberdade.

Matth. 16

Admiravel considerou S. Gregorio o acto de despresar hum homem as utilidades proprias; porêm muyto mais admiravel confessou ser em hum Varão o de privarse de sua liberdade, & dominio: *Minus quippe est abnegare quod habet, valde rurem multum est abnegare quod est*; por isso Ezequiel fez tanto apreço, que particularmente descreveo ver aquelle Querubim todo fugeyto ao impulso daquelle espirito que o guiava; & por isso eu reparey em não terdes outra vontade, senão a daquelle soberano espirito que vos regia: *Ubi erat impetus spiritus, illuc gradiebantur*.

Greg. hom.  
32.

Ezech. 1.

Do Querubim que figurava este esclarecido Herde, diz o mesmo Texto, que tão constante se havia no seu curso, que para nenhuma das partes declinavao os seus passo: *Unumquodque coram facie sua ambulabat*. Oh quão bem se retrata a constancia deste Herde na constancia do Querubim! Pois tão constante se houve aquelle animo valeroso em todas as suas acções, que ninguem o tentou General, que o não sentisse sevéro; ninguem o sollicitou

nas Exequias de Roque da Costa Barreto. 13

Governador, que o não experimentasse inteiramente; ninguém o bulcou Regedor, que o não achasse recto: que como não tinha mais vontade que a de obedecer, não teve inclinação que o fizesse declinar.

Confesse-o aquelle Capitão mór da India, que por húa leve desobediencia o embarcou prelo Diga-o a exacção com que augmentando a fazenda Real, fez cobrar as redizimas, os pregos dos contratos, o donativo da paz sem differença de pessoas, mostrando nisto a sua particular differença; qual aquelle Querubim que o retrata, cujos pés erão direyτος: *Pedes recti*, porque não dava passos atravessados; ou como lê o Alapide, erão os pés redondos: *Pedes rotundi*, porque a todas as partes correspondião iguaes.

Ezech. 1.  
Alapid. in  
Ezech.

Oh que bem confirmarão os lucceffos esta propriedade; pois havendo muyto: pobres que não tinham com que pagar a divida, lhes deu elle mesmo o seu dinheyro, para que nem hum deyxasse de pagar: & que mayor igualdade? Que confirmação mais concludente da rectidão dos seus passos, que a sua (ainda que imitada) nunca affaz applaudida independencia, que ostentou em tudo do seu governo, voltando pobre para Lisboa, donde tinha sahido pobre.

Aquelle Querubim de Ezequiel, figura deste insigne Heròe, depois de fazer húa viagem, voltou como relampago para a mesma parte, donde havia sahido: *Ibant, & revertebantur in similitudinem fulguris coruscantis*; & qual será a rafaão de voltar nesta fórma o Querubim? Qual ha de ser, senão o retratar em tudo a este grãde Heròe?

Ezech. 1.

O relampago he, como todos sabem, húa espadana de fogo; o fogo he puro, & independente, & por isso pobre: *Ab omni alia re secretus*, & como este inelyto Varão era independente, & puro, retratando o aquelle Querubim, devia voltar como relampago, pois elle como relampago voltou: *Ibant, & revertebantur in similitudinem fulguris coruscantis*.

Alapid. in  
Luc. 9.

Sahio de Lisboa a governar este Estado, não como rayo a abraçar, sim como relampago a lufir; tão puro, & tão independente, que abstrahindo-se de todos os meys conveniencias, não dando à calunnia o minimo fundamento, deu só à inveja assumpto, só à emulação deu materia; & em voltar pobre como o relampago, mais lufido, & mais rico voltou: *Melius est nomen bonum, quam divitia multe*, porque não só resplandeceo nelle a independencia, &

Prov. 22.

pureza, que quiz Deos tivesse Moyses, & assim quer que tenham todos, quando apparecendolhe em hũa Carga abrazada, o confituhio Governador do seu povo, como advertio o A'apide: *Ignis in rubro significat qualis debeat esse Moyses, idest Rector, scilicet quòd debeat esse ignis*; mas tambem realçou a singular constancia daquelle animo valeroso, pois persistio tão forte na inteyresa, tanto cortou por si nas conveniencias, que antes quiz voltar pobre, expondo-se a morrer necessitado, do que deyxar de apparecer como relampagolusido.

*Exod. cap.* Por isso me não admira senhor, não encontrar recompensa o vosso merecimento, pois Moyses, porque tão lusido voltou do monte, foy mal visto dos companheyros. Sem duvida que já profetizando este vosso pezar, advertio Ezequiel q'as rodas daquelle carroça se não apartarão já mais do Querubim, que vos representava: *Cumque ambularent animalia, ambulabant pariter & rota juxta ea*; que como em hũa roda pela instabilidade symbolizou Bierio a fortuna, vissemos que rodava o vosso merecimento impellido da desgraça. Era igual a altura das rodas à estatura do Querubim: *Statura quoque erat rotis, & altitudo*, para que na vossa desgraça admirassemos a igualdade que sempre fez a vosso merecimento.

*Ezech. 1.* Porém là aonde estais tende a gloria, que aquelle clementissimo Rey, que estava sobre aquelle throno, de que fostes parte, todo inflammado no amor de seus vassallos com perfeytissimo conhecimento: *A lumbis ejus, & desuper, & à lumbis ejus usque deorsum vidi quasi speciem ignis*, tinha aquelle Querubim muyto no interior do seu affecto, pois o tinha no coração: *In medio ejus similitudo quatuor animalium, & a que mayor premio, a que mayor satisfação podia aspirar o vosso merecimento, que a hum affecto tão soberano, que a hum lugar tão affectuoso?*

*Cant. 8.* Quando o Esposo dos Cãtares pretendeo de sua querida a satisfação de seus amorosos excessos, pediolhe q' lhe desse lugar no seu coração: *Pone me ut signaculum super cor tuum, q' só com aquelle favor julgou se satisfaziaõ tantas finesas; & logrando vòs a dita de ter lugar naquelle Regio coração, como todos conhecemos, & vòs sempre experimentastes, bem premiados estão os vossos servigos, condignamente está satisfyto o vosso grande merecimento; pois se este procedeo da constancia de vosso animo esforçado, & bellicoso, com que na paz, & na guerra resististes a tanto contrario, só hum coração tão bellicoso, esforçado, & constante, como*

nas Exequias de Roque da Costa Barreto. 15

mo aquelle coração Real, podia ser condigno premio a tanto merecimento, que vos denomina cedro por constante : *Solidus per constantiam. Tullii medullam cedri.*

Estamos na terceyra propriedade do cedro, que he a perseverança : *Impugnabilis per perseverantiam.* E quem por esta propriedade não confessára a este Herôe sublime cedro? Cicero disse que a Perseverança he na razão bem ordenada hũa permanencia estavel, & perpetua. Em quatro attributos, que symbolizaõ as quatro faces do nosso Querubim, vejamos a perseverança deste Herôe. Berch.  
Cicer. in  
Rhetor.

Na sabedoria que se figura na Aguia, na beneficencia que tambem no Boy se figura, foy este Herôe taõ perseverante, que igualou todo o curso de sua vida, para que delle se verificasse nesta terceyra propriedade do cedro o que do Querubim que o figura, disse com advertencia o Profeta : *Et non revertentur cum ambularent.* Perseverou o Querubim no seu curso, pois nunca voltou atras os seus passos; perseverou este Herôe nestes dous attributos, pois governando não só se ostentou sabio nas resoluções presentes, mas tambem previo a este Estado toda a utilidade futura; & benefico, grangeando nas disposições actuaes de seu governo o augmento desta Cidade, continuou até o fim de sua vida, cuidadoso de seu augmento.

Tudo provaõ os successos que se não rilcaraõ de nossa memoria. No tempo que governou principiãraõ os Soldados a ser pontualmente pagos, que até alli muytos meses não eraõ soccorridos : as Fortalezas estiveraõ de tudo prevenidas, a Infantaria em grande numero, os Artilheyros com exercicio continuo, a Cidade em paz, o negocio em augmento, a Justiça respeytada, todos temerosos, & todos satisfeytos, & o povo abastado. Isto foy no presente.

E prevenindo como sabio o remedio para o futuro, fundou hũa das mais sumptuosas casa de polvora, para que segura das invasões do inimigo pelo accommodado do sitio, a todo o tempo servisse para defensta da Cidade; & para que os seus habitadores pudessem gozar o favor que Sua Magestade, que Deos guarde, lhes concedeo benigno, de se fundar nesta Cidade da Bahia hum Convento de Religiotas, destinado para as filhas dos Cidadãos, & Officiaes mayores de guerra, que o tivessem servido, (favor taõ grande, como de hum Monarca taõ pio) foy este Herôe o que fazendo

fazendo estabelecer este negocio, venceo as difficuldades que se lhe oppunhaõ, & por mão de Joaõ de Couros Carneyro, Escrivão do Senado da Camera, contribuhio com huma grandiosa esmola.

Naõ parãraõ aqui os beneficios, porque ainda se continuãraõ mais os seus favores, pois na Corte para onde foy, tanto cuidou da utilidade de este povo, que expoz a sua vida na quebra de certas, & bem antiguas amizades, só porque as oppressões de muytos ficassem remediadas.

Quando Deos livrou aos Israelitas das oppressões de Faraõ, em hũa columna de nuvem guiou Deos o seu Povo amado: *Dominus autem precedebat eos in columna nubis*, & como os Egypcios seguiraõ os Israelitas para os fugeytar por força, poz-te Deos nesta nuvem entre o exercito dos Egypcios que seguia, & o exercito de Israel que se ausentava: *Stetit inter castra Aegyptiorum, & castra Israel*, & todas as lanças, todos os tiros que os Egypcios despediaõ, recebia em si a nuvem, para que se naõ offendessem os do povo de Israel: *Cumque Aegyptii mitterent jacula, & lapides, ipsa nubes excepit ea.*

Alapid.  
sup. Exod.

Isto que fez Deos com o Povo, a quem queria, fez o senhor Roque da Costa Barreto com o da Bahia a quem amava, que para que nelles se naõ quebrassem as lanças, quiz que à sua pessoa se apontassem os tiros. E que mayor perseverança de labedoria, & beneficencia, que a deste esclarecido Herde?

Para guardar a Ino da zelosa Juno, fabulou a Antiguidade destinar Jupiter a Argos mancebo de cem olhos, para que sendo todo desvelo, se conservasse illesa aquella Nynfa: & taõ perverante foy Argos naquella custodia, que para lha roubar Mercúrio, primeyro lhe tirou a vida, como cantou hum Poeta:

*Quàm vigil est Argus sepelitur carmine blando,  
Calidus ingreditur pectora Mercurius.*

Porèm já Argos perdido de vista fica por este Herde sepultado no etquecimento, pois todo cuberto de olhos, como nos diz Ezechiel daquelle enigmatico Querubim: *Totum corpus oculis plenum*, naõ só expoz a vida por defendernos, naõ só foy vigilantissimo em guardarnos, mas tambem foy sabio em prevenirnos. Oh com quanta rafaõ deve a Bahia lamentar a sua morte, pois perdeo na sua

Ezech. I.

sua pessoa hum grande amparo ! Mas não he só esta a rafaão. Passemos aos outros attributos.

Para se conhecer a perseverança deste Herde no valor, que se figura na face do Leão, na rectidão, ou justiça que symboliza a face do Homem, recorramos à memoria o que dissemos da grandeza de suas acções, aonde se manifesta a perseverança de seu valor, & do que dissemos da constancia de seu animo, com evidencia se prova a perseverança de sua rectidão. E tão singular, tão unico foy este insigne Herde na perseverança destes dous attributos, que acabando-se com a sua vida a sua beneficencia, & sabedoria, o valor, & rectidão não tiverão fim com a sua morte. Recorramos à sua mesma figura.

Aquelle Querubim figura deste esclarecido Heroe, de quem fala Ezequiel no capitulo primeyro, diz o mesmo Profeta no capitulo quarenta & hum, que entrando no templo, o vira em húa parede; & he digno de repararse no modo com que estava quando visto pelo Profeta: pois tendo este Querubim quatro faces, de Leão, de Homem, de Boy, & de Aguia, lómente lhe vio a face de Homem, & a face de Leão: *Duasque facies habebat Cherub, facies hominis juxta palmam ex hac parte, & facies leonis juxta palmam ex alia parte.* Ezech. 41.

Pois se este Querubim tinha quatro faces, como só duas lhe divisa o Profeta? Seria outro? Não, porque os Expositores dizem que era o mesmo: porque rafaão pois estas duas faces se descobrem, quando as outras duas se occultaão, se para ser conhecido, tambem as outras duas se necessitavão? qual seria logo o mysterio? Eu o digo.

Aquelle Querubim já está ditto que figurava ao senhor Roque da Costa Barreto; em quanto no primeyro capitulo representava o vivo, porque o retratava servindo: *Unumquodque gradiebatur*; neste symboliza-o morto, porque sepultado o representa; pois se bem advertis, estava dentro do templo enterrado, ou cuberto com a cal de húa parede, que lhe occultou as duas faces que não vio o Profeta. No Leão já ouvistes que se figura o valor, no Homem a justiça, ou a rafaão; & para que entendessemos que este Herde he tão recto, & valeroso, que nem a morte, nem a sepultura teve jurisdicção sobre estes attributos, appareceo com elles depois de morto; & valeroso, & recto o divisa o Profeta ainda quando sepultado: *Duasque facies habebat Cherub.*

Quando vivo tinha tambem a face de Aguia, que figura a sabedoria, a de Boy, que representa a beneficencia, porque nestes attributos perseverou em quanto vivo; mas como no sepulcro com a sua vida ambos tiverão termo, não se lhe veja a face de Boy, nem a de Aguia se lhe veja; mas a de Homem, & de Leão, ainda depois da morte fiquem patentes, & descubertas, pois o seu valor, & rectidão não tiverão fim com a sua morte.

Na beneficencia, & sabedoria, ainda que admiraveis, teve muitos que o igualarão, & por isso nos limites da vida se clautula a sua grandesa; mas a sua rectidão, & valor, que não tiverão semelhãtes, passão a esfera da morte, por transcender as balizas da vida a sua singularidade; & entre palmas se retratao, para que se veja que por singulares leuão aos outros a palma: *Duasque facies habebat Cherub juxta palmam.*

Duas erao as palmas, porque erao dous os attributos: *Facies hominis juxta palmam ex hac parte, & facies leonis juxta palmam ex alia parte;* & como ambas se reconhecem sem igual, apparecem vittoriosas ambas, acreditando não só a sua singularidade, mas tambem deste insigne Herde a perseverança, pois ainda além da vida se representa recto, & valeroso.

Porém se o racional não morre, que muyto, senhor, que muyto appareçais eterno, sendo todo racional? Se o Leão dorme com os olhos abertos, que muyto que quando descansando neste tumulo, se manifeste o vosso valor a nossos olhos desperto, sendo vós no esforço hum Leão? *Similis factus est Leoni in operibus suis.*

Já não deve admirar, que a perseverança do amor da Esposa, ainda quando dormindo, negasse a seu coração o socego: *Ego dormio, & cor meum vigilat,* pois a vosso valor, & rectidão negais o descanso ainda depois de sepultado, denominandovos cedro do Libano Portuguez pela perseverança, & incorruptibilidade: *Impuiribilis per perseverantiam. Tulit medullam cedri.*

Temos visto, se me não engano, ser este esclarecido Herde cedro pela perseverança, pela constancia, & pela grandesa; & para que nada lhe faltasse para assemelhar-se ao cedro, até no lugar da morte lhe foy semelhante. Então morre o cedro quando se corta; & aonde se corta o cedro, senão no monte? Esta sem duvida foy húa das razões que moveo a este Herde deyxar a Corte, & retirar-se para a Villa de Serpa, a quem guarnecem os ultimos montes de Portugal: que como à morte se chegava o tempo de

tirar-lhe

nas Exequias de Roque da Costa Barreto. 19

tirarlhe a vida, devia ser no monte como ao cedro: *Venit ad Libanum, & tulit medullam cedri.*

Là desejava David voar para hum deserto a descangar dos tumultos da Corte na solidão de hum retiro: *Quis dabit mihi pennas sicut columba, & volabo, & requiescam?* mas o que nelle foy desejo, em vos foy execuçao; pois das inquietações da Corte, todo cheyo de penas, voastes para hũa soledade, aonde cortada a vida como cedro no monte, descangastes no retiro de hum sepulcro. *Psal. 54.*

Desejava David voar, & que os seus voos fossem como os da pomba; de pomba foraõ os vossos voos: *Sicut columba.* A pomba voa acompanhada do consorte: *Gregatim volat,* acõmpanhado voastes da vossa esposa, que como intava a morte a tirar vos a vida, não quistes antecipadolhe a ausencia, apressarlhe a morte. Junto às agoas habitão as pombas, a Serpa que guarnece a torre de Guadiana, escolhetes para vossa habitação, aonde meditando de escuydos da felicidade, qual o povo de Israel as margens de Babylonia, repetiſeis como pomba os gemidos, nidificando como pomba sobre pedra, pois só do Ceo se viaõ os vossos cuydados, seguindo o conselho de Jeremias: *Relinquitte civitates, & habitate in peira, & stote sicut columba.* *Lor. in Ps. Psal. 136. Jerem. 48.*

Oh como andastes sabio! Oh como vos portastes entendido, que se nas Cortes, como notou Chrysostomo, tudo são tropeços para a consciencia, tudo riscos, & difficuldades para a salvação: *Difficile est viro in medio turbarum seculi innocentiam perpetuo servare,* & no deserto só se acha a gloria, como affirma S. Jeronymo: *Solitude est Paradysus,* havendo vós sido daquelle enigmatico Querubim hum retrato nos attributos, tambem o devicis ser no entendimento. *Chrysost. apud Alap. Hier. ad Rustic.*

Santo Ambrosio disse que a causa que David tivera para se retirar da Corte, era o fugir à impaciencia: *Voluit ab ira inimicorum provocantium illum ad iracundiam fugere;* alguns querem temerariamente que do vosso retiro fosse esta hũa causa: porèm eu que vos reconheço cedro do Libano Portuguez, reparando nas circumſtancias de vossa morte, affirmo, & assevero, que não só para serdes cortado no monte como o cedro, senão tambem para se verificar em tudo o enigma de Ezequiel vos retirastes para o monte: *Venit ad Libanum, & tulit medullam cedri, & transportavit eam in terram Chanaan, id est, in Paradysum.* *Amb. lib. offic. 6.21.*

Diz Ezequiel, que aquella alma representada na medulla daquelle

quelle cedro se collocou na Bemaventurança; & que argumento mais persuasivo podiamos ter em materia tão duvidosa, que o haver des voado como pomba para hum deserto? Desejava David voar como pomba, & dos voos de pomba tirou por consequencia infallivel o descango da Gloria: *Volabo, & requiescam*, & se vós voastes pomba nas circunstancias do voo, sendo causa de vossa morte o não poder comer pelo fastio que tinheis às cousas terrenas, bem podemos inferir lograftes o descango, que David se promettia de semelhante voo: *Sicut columba volabo, & requiescam.*

Oseas 2.

Por Oseas disse Deos que havia de levar para hum deserto aquella alma, a quem havia de falar ao coração: *Ducam eam in solitudinem, & loquar ad cor ejus.* Estas vozes de Deos que são, senão auxilios de sua Divina Mão? E húa alma a quem Deos tira do tumulto da Corte, aonde se difficulta a salvação, para o retiro de húa deserto, aonde se multiplicão os favores, que duvida faz que se salva, pois logra hum tão efficaç auxilio?

Lor. in Pf.

As duas azas de pomba dizem huns que significão o amor de Deos, & o amor dos proximos, outros que symbolizaõ a paciencia, & humildade; & voando este Heròe como pomba, bem se segue que com ambas estas azas voou. Não he possivel condenarse húa alma com estes dous amores, & coração em que existem estas virtudes: *Cor contritum, & humiliatum Deus non despicies.* Logo bem podemos inferir, que como diz o nosso Thema, se salvou esta ditosa alma: *Transportavit eam in terram Chanaan, idest, in Paradysum.*

Psal. 50.

Pudera confirmar esta que supponho verdade, com as virtudes Theologicas, de que tivemos tantas experiencias nas suas Catholicas demonstrações: o amor de Deos ainda o acreditou depois de morto, pois cingido de hum cilicio o acháraõ, quando já sem vida o ornáraõ para a sepultura: o amor para com os proximos testemunhaõ os nossos olhos no continuo das esmolas, & na compayxão dos necessitados, succedendolhe a todos com este Heròe o que ao meu grande Patriarca, & Profeta Elias, fugindo às crueldades de Jefabel; pois se opprimido da fome foy o mesmo sentarse à sombra de hum cedro, (segundo Bercorio) que te paõ para alimentar a vida: *Ecce ad caput suum subcinericius panis,* o mesmo era chegarem os pobres à sua sombra, que acharem naquelle cedro com que reparar a sua necessidade; & como esta verdade

Bercb. sup.

3. Reg. 19.

dade he a nossos olhos evidente, passo a confirmar com a Escritura a mesma inferencia.

Profetizou Jeremias haver hum Varaõ, que solitario, & mudo tanto havia de subir, que sobre si mesmo se havia de exaltar : *Se- debit solitarius, & tacebit, quia levavit super se.* Explicação Hugo, Ruperto, Lirano, & outros este Texto, & dizem que se exaltou este Varaõ sobre si mesmo, porque estando em hum deserto mudo, & solitario, subio à Bemaventurança : *Levavit super se, idest, in Paradysum.*

Thren. 3.

Hug.  
Rup.  
Liran.

Mudo, & solitario estava em Serpa retirado este inclyto Varaõ, & subindo com a contemplação às cousas celestiaes, todo enfastiado das terrenas, tanto subio, que sobre si mesmo se exaltou. Vede-o na sua mesma figura. Quatro faces tinha aquelle enigmático Querubim de Ezequiel, de Leão, de Homem, de Boy, & de Aguia ; & sendo a face da Aguia húa das quatro, diz o mesmo Profeta que estava exaltada sobre todas : *Facies Aquila desuper ipsum quatuor*, donde se segue, que sobre si mesmo se exaltou a face de Aguia ; que como na Aguia se symboliza a contemplação, representando aquelle Querubim ao senhor Roque da Costa Barreto, inferissemos que este Herõe contemplativo em hum deserto, aonde Deos com auxilios lhe falava ao coração, & para donde como pomba voou, subio a descansar na Gloria : *Levavit super se, idest, in Paradysum*, & que aquella ditosa alma, medulla de hum cedro soberano, que a morte voando Aguia, roubou ao Libano Portuguez, se transplantou do Mundo para a Bemaventurança : *Tulit medullam cedri, & transportavit eam in terram Chanana, idest, in Paradysum.*

Ezech. 1.

Oh quão grande documento nos daõ, Catholicos, aquellas cinzas para o nosso delengano ! Oh para quão larga fraudade nos convidão aquellas cinzas ! Grande documento nos daõ para o delengano, pois mudamente nos dizem que tambem feremos o mesmo : que se a hum cedro taõ levantado voou a Aguia da morte para extrahir-lhe a medulla, quem poderá escapar a taõ atrevidos voos, ainda que seja cedro ?

Oh como no que executas morte nos delenganas ! Pois trocando a gala em horror, o alinhio em fealdade, a cor em delmayo, o mimo em desconcerto, tudo são desconcertos do tempo, delmayos da natureza, fealdades da morte, & horrores de hum sepulcro, o que naquella pompa expões a nossos olhos para o delengano.

no. Alerta pois peccadores, & aquella pintura sem vivos sirva de espeelho a nossas accões, aquella sombra sem vislumbres sirva de temor a nossas solturas, & aquella noyte sem claridade sirva de guia aos nossos passos, para que quando a morte, que como Aguião voa, chegar a tirarnos a vida, subaõ as nossas almas a collocar se na Bemaventurança, como supponho tubio aquella ditosa alma: *In urbe negotiatorum posuit illam.*

Oh para quaõ larga saudade nos convidaõ, senhor, essas cinzas pregocyras de vossa ausencia, na qual para nõs tudo serãõ sentimentos, tudo lagrymas, & tudo penas: & se bem a gloria que lo-grais là nella Bemaventurança, pudera diminuirnos o pezar, naõ o permite a grãdesa do nosso amor, que qual o de Jacob na morte do seu querido Joseph, regeyta toda a consolagaõ; & penaliza-dos, lacrymosos, & sentidos, lamentando a nossa perda, vivere-mos até que desta vida passẽmos a vervos là na Gloria, aonde se eterniza a vossa alma gloriosa, como do cedro transplantada medulla: *Tulit medullam cedri, & transportavit eam in terram Chanaan, idest, in Paradysum.*

Genes. 37.

## LAUS DEO.



# SERMANA

## ACTO DA FERIA

COM SEU CELEBRADO EM ...

...

...

...

...

...

...

...



...

...

Impressão da ...

Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.

LAUS DEO

